

Metamorfozes

Ana Maria Gomes de Almeida¹

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,

Muda-se o ser, muda-se a confiança;

Todo mundo é composto de mudança,

Tomando sempre novas qualidades.

(Luís de Camões)

Você já parou para pensar o que têm significado as novas tecnologias de informação e comunicação na sua vida? Você já se deu conta de que até recentemente não era usuário das redes sociais, de whatsapp, de celular? Você se imagina sem essas possibilidades de comunicação e informação?

Agora pense num jovem que nasceu em meio aos maiores avanços na tecnologia e na comunicação eletrônica, que cresceu no turbilhão de um clima inconstante e diverso, que não respeita modelos tradicionais e tem dificuldade de concentração em uma única tarefa.

Pois é isso que caracteriza a geração y ou millennials, a dos nascidos entre 1982 e 2002.

Então imagine os representantes dessa geração em uma sala de aula fechada, com um professor à frente deles falando o que ele entende como necessário a sua formação (segundo o seu ponto de vista, o de quem nasceu e cresceu em uma época completamente diversa), usando um quadro onde registra a matéria (imagine: “matéria”!) para jovens sentados enfileirados um atrás do outro.

Você acha que isso pode dar certo? Claro que não. São discursos, posturas, ferramentas e, principalmente, visões de mundo extremamente ant¹agônicas.

É assim que tem acontecido na maioria das instituições de ensino. Estudantes com uma experiência e leitura de mundo bastante diferente da de seus professores e diretores.

Isso pode dar certo? Dificilmente.

Mas como fazer para que haja o encontro dessas gerações na sala de aula? Que caminhos tomar para procurar minimizar as diferenças existentes entre elas?

Não é tarefa fácil, mas não é impossível.

Pensando nessas questões, o UNIFESO optou por caminhar em duas direções complementares.

Lançou o curso a distância de pós-graduação em Tecnologias da Informação em Educação, espaço de capacitação dos professores, e resolveu reestruturar a proposta curricular de seus cursos de graduação, começando por 11 dos 15 existentes. Além disso,

¹ Diretora do Centro de Ciências Humanas e Sociais e estudante do Curso de Pós-Graduação em Tecnologias da Informação em Educação do UNIFESO

decidiu oferecer 5 novos cursos superiores (um bacharelado e quatro tecnólogos) com uma proposta inovadora visando à geração y.

Esta geração não respeita modelos tradicionais? Então vamos oferecer comodidade e conveniência. Parte das atividades desenvolvidas será feita de forma presencial; a outra parte será on-line.

Mas...e a qualidade?

A profundidade dos conteúdos, as atividades de pesquisa, as atividades de extensão, o uso dos equipados laboratórios institucionais estarão presentes no cotidiano acadêmico dos estudantes e dos professores.

Confesso que não tem sido fácil. É um grande desafio para mim, por exemplo, que pertença à geração baby boomers, cujo estilo de comunicação concentra-se no crescimento pessoal, na realização e no politicamente correto.

Mas tem sido uma descoberta prazerosamente constante ser estudante do curso de pós-graduação em Tecnologias da Informação em Educação do UNIFESO. Sinto-me viva, inserida na atualidade, acompanhando o que está acontecendo.

Ah! Ia esquecendo...

Você está preparado para a mudança?

Prefiro ser essa metamorfose ambulante

Do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo.

(Raul Seixas)